

CERCIDIANA

**COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO
DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE ÉVORA, CRL**

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.L. nº 460/77 de 7 de Novembro)

N.I.P.C. 500 697 884

Quinta do Feijão – Espinheiro

Apartado 92

7006 – 802 ÉVORA

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2017**

CERCIDIANA - Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

Balanço

Modelo para ESNL do período de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		DATAS 2017	DATAS 2016
ATIVOS			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4, 13	517.464,00	547.355,62
Investimentos Financeiros		77,55	77,55
Outros créditos e ativos não correntes		393,43	254,28
		517.934,98	547.687,45
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	5.444,42	2.681,13
Diferimentos		1.903,25	3.524,20
Outros ativos correntes	10	31.417,13	4.594,86
Caixa e depósitos bancários		66.910,68	103.917,32
		105.675,48	114.717,51
Total do ativo		623.610,46	662.404,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	3.978,38	3.953,38
Reservas	10	335,34	335,34
Resultados Transitados	10	-223.827,96	-196.046,16
Ajustamentos / outras variações do nos fundos patrimoniais	9, 10	535.229,23	546.853,77
Resultado Líquido do período		-47.843,32	-27.781,80
Total do fundo de capital		267.871,67	327.314,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	6, 10	21.358,16	25.900,10
		21.358,16	25.900,10
Passivo corrente			
Fornecedores	10	22.168,29	13.252,33
Estado e outros entes públicos		34.444,18	33.337,07
Financiamentos Obtidos	6, 10	115.589,02	99.931,02
Outros passivos correntes	10	162.179,14	162.669,91
		334.380,63	309.190,33
Total do passivo		355.738,79	335.090,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		623.610,46	662.404,96

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 20607

Amélia Gonçalves
para todos os efeitos todos
Ana Cristina Albuquerque Gomes

[Assinatura]

CERCIDIANA - Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Modelo para ESNL do período de 2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8, 13	82.948,27	76.433,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9	827.488,91	811.799,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7, 13	-22.500,46	-22.794,56
Fornecimentos e serviços externos	8, 13	-204.213,65	-189.995,54
Gastos com o pessoal	11, 13	-713.309,65	-682.760,60
Outros rendimentos	8, 10	21.097,29	16.795,94
Outros gastos	6	-5.164,42	-5.430,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13.653,71	4.047,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-29.891,62	-27.011,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-43.545,33	-22.963,79
Juros e gastos similares	6, 10	-4.297,99	-4.818,01
Resultado antes de impostos		-47.843,32	-27.781,80
Resultado líquido do período		-47.843,32	-27.781,80

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 20607

Luís António Cabral
Luís António Cabral
 Taca Amélia Gonçalves Carraz Gabriel Renato Cabral
 Pao Sofia Vanhelo Pedos
 Ana Cristina Marques Gomes

[Handwritten signature]

CERCIDIANA - Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

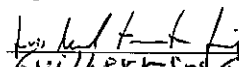
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Modelo para ESNL do período de 2017

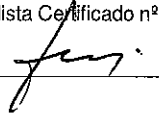
Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	13	126.483,66	157.244,87
Pagamentos de bolsas	9	54.368,88	52.459,83
Pagamentos a fornecedores	13	189.937,06	177.024,34
Pagamentos ao pessoal	11	407.669,95	391.250,18
Caixa gerada pelas operações		-525.492,23	-463.489,48
Outros recebimentos/pagamentos	9	482.554,77	502.954,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-42.937,46	39.464,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		13.438,40
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros obtidos</i>	8, 10	,24	2,55
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		,24	-13.435,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos Obtidos</i>	4	25.000,00	
<i>Doações</i>	4		28.963,88
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos Obtidos</i>	6	13.883,90	13.337,32
<i>Juros e gastos similares</i>	6, 10	5.185,52	5.909,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		5.930,58	9.716,57
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-37.006,64	35.745,58
Caixa e seus equivalentes no início do período		103.917,32	68.171,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		66.910,68	103.917,32

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 20607


 Guilherme Godinho
 Jacz Amélia Gonçalves Garcia Cavallito Ramos Cabral
 João Sérgio Ventura Ramos
 Inês Cristina Marques Gomes



L. L.
L. L.
L. L.
L. L.
L. L.

CERCIDIANA

COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO DE CIDADÃOS
INADAPTADOS DE ÉVORA, C.R.L.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 2017

ANEXO DO ANO DE 2017

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e

Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

Sede social: Quinta do Feijão - Espinheiro

7002-502 Évora

NIPC: 500 697 884

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Assinatura da Presidente da Assembleia Geral
Teresa Amélia Gonçalves Garcia Carvalho Amândio Cabral
Teresa Sofia Ventura Aires
Ana Cristina Marques Gomes

Assinatura do Técnico de Contas

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1 – Principais políticas contabilísticas****a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

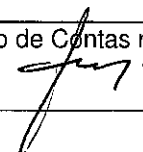
- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Figueira
Guilherme António Bozelo
Ana Cristina Marques Gomes
Paula Sofia Ventura Gomes
Rosa Helena Gonçalves Gomes
Rosário Gabriel



- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, são amortizados num período máximo de 10anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Lino
Jaca Guilherme Gonçalves
Jaca Ana Luísa Gonçalves
Jaca Gerardo Paulo Gomes
Jaca Sofia Ventura Mendes
Jaca Cristina Marques Barros

[Assinatura]

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes

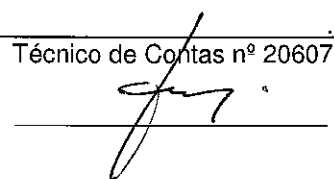
- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Fijo
Guilherme Pinheiro
Para Ana Luísa Gonçalves Costa Casarinho Pereira Cabral
não sabe ver todos
Ana Cristina Marques Barros



Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram feitas alterações às políticas contabilísticas adotadas, pelo que as mesmas sem mantêm de acordo o NCRF-ESNL.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Ligeia
Guilherme de Gó...
Teresa Ana Maria Gonçalves Graça Cavaleiro Rui Carlos Cabral
Teresa Sofia Mendes Ramos
Ana Cristina Marqueses Gomes

[Assinatura]

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não ocorreu a correção de erros relativos a períodos anteriores.

4 – Ativos fixos tangíveis**4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

- Terrenos e recursos naturais: sem depreciação
- Edifícios e outras construções: (2% a 5%) ou (20 a 50 anos)
- Equipamento básico: (12,50% ou 8 anos)
- Equipamento de transporte: (25% ou 4 anos)
- Equipamento administrativo: (12,50% a 33,33%) ou (3 a 8 anos)
- Outros ativos fixos tangíveis: (2% a 12,50%) ou (8 a 50 anos)

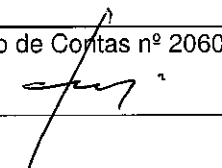
Em 2017 não foram adquiridos ativos.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	8.038,78	817.040,66	29.309,40	182.636,62	60.148,87	173.507,78	33.498,67	1.304.180,78
Depreciações acumuladas		381.085,33	29.224,61	132.059,10	52.690,12	161.766,00		756.825,16
Saldo no início do período	8.038,78	435.955,33	84,79	50.577,52	7.458,75	11.741,78	33.498,67	547.355,62
Variações do período		-9.820,73	-84,80	-15.892,68	-3.367,01	-726,40		-29.891,62
Total de aumentos								0,00
Total diminuições		9.820,73	84,80	15.892,68	3.367,01	726,40		29.891,62
Depreciações do período		9.820,73	84,80	15.892,68	3.367,01	726,40		29.891,62
Outras transferências								
Saldo no fim do período	8.038,78	426.134,60	-0,01	34.684,84	4.091,74	11.015,38	33.498,67	517.464,00
Valor bruto no fim do período	8.038,78	817.040,66	29.309,40	182.636,62	60.148,87	173.507,78	33.498,67	1.304.180,78
Depreciações acumuladas no fim do período		390.906,06	29.309,41	147.951,78	56.057,13	162.492,40		786.716,78

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luis del Toro Llo
 Guilherme Botelho
 Tereza Amélia Gonçalves Greca Cavallho Pereira Cabral
 Ana Sofia Ventes Mendes
 Ana Carolina Marqueses Gomes



5 - Ativos intangíveis**5.1 – Divulgações para cada classe de ativos intangíveis**

Descrição	Programas de computador	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS		
Valor bruto total no fim do período	1.557,29	1.557,29
Amortizações acumuladas totais no fim do período	1.557,29	1.557,29
VIDA ÚTIL INDEFINIDA		
Saldo no início do período		
Valor líquido no fim do período		
VIDA ÚTIL DEFINIDA		
Valor bruto no início	1.557,29	1.557,29
Amortizações acumuladas	1.557,29	1.557,29
Saldo no início do período		
Variações do período		
Total de aumentos		
Total diminuições		
Saldo no final do período		

6 - Custos de empréstimos obtidos**6.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos**

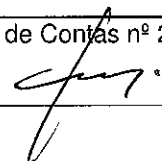
Não existem custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, razão pela qual a política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor em dívida do período	Juros suportados no período	Valor em dívida no período anterior	Juros suportados no período anterior
Financiamentos Obtidos					
Montepio - Conta Cauionada	50.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00
Montepio - Empréstimo	145.000,00	86.068,02	4.297,99	95.557,46	4.818,01
Montepio - Locação Financeira	34.606,82	25.879,16	887,53	30.273,66	109,198
Total dos Empréstimos	229.606,82	136.947,18	5.185,52	125.831,12	5.909,99

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luis del Fink Lio
 Guilherme da Silva
 Jacie Anela Gonçalves
 Ana Sofia Venhas
 Ana Cristina Marques
 Carlos Corvelto
 Paulo Gabriel



7 - Inventários**7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- a) De mercadorias - valor de aquisição;
- b) De matérias-primas - valor aquisição.

7.2 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
Inventários Iniciais						
Compras	7.920,00	14.580,46	22.500,46	8.168,93	14.625,63	22.794,56
Reclassificação e reg. de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias	7.920,00	14.580,46	22.500,46	8.168,93	14.625,63	22.794,56

8 – Rendimentos e Gastos**8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O réditto proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do réditto pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O réditto dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Ligeiro
Guilhermina Garcia
Águeda Amândia Gonçalves Garcia
Luís António Ligeiro
Águeda Amândia Gonçalves Garcia
Luís António Ligeiro
Águeda Amândia Gonçalves Garcia

[Assinatura]

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	20.344,89	9.622,10
Prestação de serviços	62.603,38	56.810,98
Juros	0,24	2,55
Total	82.948,51	76.435,63

8.3 – Discriminação dos fornecimentos e serviços externos, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	123.552,23	111.319,08
Trabalhos especializados	55.314,93	47.301,24
Publicidade e propaganda	0,00	504,30
Vigilância e segurança	999,52	4.166,18
Honorários	54.419,89	46.628,00
Conservação e reparação	10.415,29	10.094,84
Outros	2.402,60	2.624,52
Materiais	8.962,35	8.207,80
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.133,87	3.509,91
Livros e documentação técnica	0,00	58,71
Material de escritório	3.341,92	3.054,15
Artigos para oferta	525,13	412,17
Outros	961,43	1.172,86
Energia e fluídos	39.314,09	40.965,01
Eletricidade	13.694,11	13.941,46
Combustíveis	19.130,47	18.333,30
Água	1.224,10	1.177,42
Outros	5.265,41	7.512,83
Deslocações, estadas e transportes	20,20	125,20
Deslocações e estadas	20,20	125,20
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Serviços diversos	32.364,78	29.378,45
Rendas e alugueres	873,17	1.228,57
Comunicação	3.715,71	3.484,54
Seguros	7.229,51	7.169,88
Contencioso e notariado	202,00	1.344,60
Despesas de Representação	23,65	0,00
Limpeza, higiene e conforto	10.900,52	10.810,49
Outros serviços	9.420,22	5.340,37
Total	204.213,65	189.995,54

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António F. L.
Gilberto Gomes
Teresa Amélia Gonçalves
Paulo Sérgio Vêzquez Mendes
Ana Cristina Mesquita Gomes

[Assinatura]

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**9.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Valor do Período	Valor do Período Anterior
Subsídios ao Investimento	189.067,99	193.451,58
Para ativos fixos tangíveis	189.067,99	193.451,58
Para ativos Intangíveis		
Para outras naturezas de ativos		
Subsídios à exploração	816.900,69	796.214,86
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	815.400,69	794.139,07
Instituto da Segurança Social	500.441,28	487.155,42
POISE	257.928,01	261.546,03
Ministério da Agricultura	1.816,96	2.242,80
Ministério da Saúde	37.238,62	37.238,64
Autarquias	7.600,00	4.120,00
IEFP	10.375,82	1.836,16
Subsídios de Outras Entidades	1.500,00	2.075,79

10 - Instrumentos financeiros**10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas para a contabilização de instrumentos financeiros:**

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo são:

- Clientes e utentes;
- Fornecedores;
- Outras contas a receber;
- Outras contas a pagar; e
- Financiamentos Obtidos.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Lobo
 Cuius Proxima Est Parte
 Jacca Amélie Campos Casa Casalito Renato Gabriel
 Poco sobre Venho Redas
 Ana Cristina Marquesas Gomes

Jus

10.2 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período para cada rubrica dos fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	3.953,38		25,00	3.978,38
Reservas	335,34			335,34
Reservas legais	335,34			335,34
Resultados transitados	-196.046,16		-27.781,80	-223.827,96
Outras variações nos capitais próprios	546.853,77	11.624,54	0,00	535.229,23
Subsídios	463.050,23	4.383,57		458.666,66
Doações	31.255,17	7.240,97		24.014,20
Outras variações	52.548,37			52.548,37
Total	355.096,33	11.624,54	-27.756,80	315.714,99

10.3 – Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados:

Descrição	Mensurados ao custo	
	Valor do Período	Valor do Período Anterior
Ativos financeiros:	36.861,55	7.275,99
Cientes	5.444,42	2.681,13
Outras contas a receber	31.417,13	4.594,86
Passivos financeiros:	321.294,61	301.752,46
Fornecedores	22.168,29	13.252,33
Financiamentos obtidos	136.947,18	125.831,12
Outras contas a pagar	162.179,14	162.669,01
Ganhos e perdas líquidos:	-876,26	-1.066,18
De passivos financeiros	-876,26	-1.083,72
De ativos financeiros	0,00	17,54
Rendimentos e gastos de juros:	-4.297,75	-4.815,46
De ativos financeiros	0,24	2,55
De passivos financeiros	-4.297,99	-4.818,01

11 - Benefícios dos empregados

11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Lipo
António Augusto de Jesus
 Para: André Gonçalves Carraz Gerente Bruno Cabral
 Para: Sofia Ventura Mendes
 Para: Luísa Marques Gomes

[Assinatura]

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de pessoas remuneradas presente no ano ascendeu a 33.

11.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	713.309,65	682.760,60
Remunerações	532.648,20	514.458,45
Formação	54.023,09	53.945,19
Encargos sobre as remunerações	113.311,43	107.908,22
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.854,33	5.085,18
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	7.472,60	1.363,56

12 – Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Informação por atividade económica

Descrição	Valor do Período CAE 1	Valor do Período Anterior CAE 1
Vendas	20.344,89	18.138,99
De mercadorias	14.886,90	13.400,79
De produtos acabados, semiacabados resíduos e	5.457,99	4.738,20
Prestações de serviços	62.603,38	62.629,87
Compras	22.500,46	13.527,86
Fornecimentos e serviços externos	204.213,65	206.465,17
Custo das mercadorias vendidas e	22.500,46	13.527,86
Mercadorias	7.920,00	6.445,92
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14.580,46	7.081,94
Gastos com o pessoal	713.309,65	677.562,63
Remunerações	532.648,20	518.133,35
Outros gastos	180.661,45	159.429,28
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	483.965,33	498.465,92
Propriedades de investimento		

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luís António Lio Godinho
Guilherme António Godinho
Álvaro António Gonçalves Carraz Carvalho Pereira Cabral
João Sá de Vences todos
Ana Cristina Marques Bernes

[Handwritten signature]

13.2 - Informação por mercado geográfico

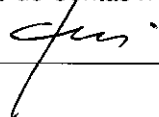
Descrição	Mercado Interno	Valor do Período		Total
		Comunitário	Extra-comunitário	
Vendas	20.344,89			20.344,89
Prestações de serviços	62.603,38			62.603,38
Compras	22.500,46			22.500,46
Fornecimentos e serviços externos	204.213,65			204.213,65
Rendimentos suplementares:	5.901,51			5.901,51
Outros rendimentos suplementares	5.901,51			5.901,51

Descrição	Mercado Interno	Valor do Período Anterior		Total
		Comunitário	Extra-comunitário	
Vendas	19.622,10			19.622,10
Prestações de serviços	56.810,98			56.810,98
Compras	22.794,56			22.794,56
Fornecimentos e serviços externos	189.995,54			189.995,54
Rendimentos suplementares:	3.970,57			3.970,57
Outros rendimentos suplementares	3.970,57			3.970,57

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luis del Trunk Lij
 Guilherme de Souza
 Jacca Annele, Conçalves Gomes, Geanine Renata Galbra
 Alô Sôfic Ventura Redes
 Ana Crisolina Marqueses Barros



Lfi
Jury
Prods
Arq
A

CERCIDIANA

COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO DE CIDADÃOS
INADAPTADOS DE ÉVORA, C.R.L.

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO: 2017

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade

POISE

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	1.434,00	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	257.928,01	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	0,00	500.441,28
Outros	257.928,01	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-3.101,17	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-36.142,97	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-215.918,43	-713.309,65
Outros rendimentos	0,00	21.097,29
Outros gastos	-573,83	-5.164,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.625,61	-13.653,71
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	0,00	-29.891,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.625,61	-43.545,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
Resultado antes de imposto	3.625,61	-47.843,32
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	3.625,61	-47.843,32

Handwritten notes:
 L.H.
 Imp.
 Resultados
 Acção
 (S)

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade

CAO

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	26.528,94	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	253.581,76	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	244.564,80	500.441,28
Outros	9.016,96	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-5.455,42	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-66.304,51	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-214.301,09	-713.309,65
Outros rendimentos	7.305,13	21.097,29
Outros gastos	-1.149,59	-5.164,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	205,22	-13.653,71
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-22.095,22	-29.891,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-21.890,00	-43.545,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
Resultado antes de imposto	-21.890,00	-47.843,32
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	-21.890,00	-47.843,32

*L.H.
Limp.
M. Alves
M. Fernandes
J.*

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade

RESIDENCIA

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	32.772,39	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	146.858,49	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	144.708,48	500.441,28
Outros	2.150,01	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-4.588,42	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-37.515,97	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-164.559,41	-713.309,65
Outros rendimentos	1.660,32	21.097,29
Outros gastos	-1.006,66	-5.164,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-26.379,26	-13.653,71
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-4.580,05	-29.891,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-30.959,31	-43.545,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
Resultado antes de imposto	-30.959,31	-47.843,32
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	-30.959,31	-47.843,32

*L.H.
Luz
Alcobaça
Resposta
A*

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade

INTERVENÇÃO PRECOCE

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	0,00	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	148.406,62	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	111.168,00	500.441,28
Outros	37.238,62	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-23,29	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-48.189,58	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-77.548,80	-713.309,65
Outros rendimentos	0,00	21.097,29
Outros gastos	-323,56	-5.164,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	22.321,39	-13.653,71
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	0,00	-29.891,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	22.321,39	-43.545,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
Resultado antes de imposto	22.321,39	-47.843,32
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	22.321,39	-47.843,32

*L. H. J. Sup.
A. B. S.
A. S. P.
A. J.*

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade

GERAL

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	22.212,94	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	15.289,03	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	0,00	500.441,28
Outros	15.289,03	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-9.332,16	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-16.060,62	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-34.936,92	-713.309,65
Outros rendimentos	12.131,84	21.097,29
Outros gastos	-2.110,78	-5.164,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-12.806,67	-13.653,71
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-3.216,35	-29.891,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-16.023,02	-43.545,33
Juros e gastos similares suportado	-4.297,99	-4.297,99
Resultado antes de imposto	-20.321,01	-47.843,32
Resultado Liquido do periodo	-20.321,01	-47.843,32

*H. G. sup.
Procedos
Assinado
[Assinatura]*

Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade

MEDIDA CHEQUE FORMAÇÃO

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	0,00	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	5.425,00	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	0,00	500.441,28
Outros	5.425,00	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-6.045,00	-713.309,65
Outros rendimentos	0,00	21.097,29
Outros gastos	0,00	-5.164,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-620,00	-13.653,71
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	0,00	-29.891,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-620,00	-43.545,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
Resultado antes de imposto	-620,00	-47.843,32
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	-620,00	-47.843,32

*L.H.
Luz.
Alcobaça
Leitão
R.J.*